



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DA TERMOTERAPIA SOBRE A SEVERIDADE DA PODRIDÃO PEDUNCULAR EM MANGA CAUSADA POR *Lasiodiplodia theobromae* / Evaluation of thermotherapy on the severity of peduncular rot in mango caused by *Lasiodiplodia theobromae*; V.N. CARVALHO¹; A.V.D.L. ALMEIDA¹; E.P.R. AMORIM¹; G.N. RODRIGUES¹; L.V. CAVALCANTE¹. ¹Setor de Fitossanidade/ CECA-UFAL, CEP 57100-000, Rio Largo, AL. valdeirnunes4@gmail.com

Dentre as doenças pós-colheita da mangaieira (*Mangifera indica*) e que apresentam alta severidade, destaca-se a podridão peduncular, causada por *Lasiodiplodia theobromae*. Algumas tentativas de controle dessa doença têm sido implantadas, mas sem grande sucesso. A termoterapia e a refrigeração surgem como uma tática de controle que já vêm sendo testada para diversos fitopatógenos com êxito. Objetivou-se avaliar a termoterapia e a refrigeração no controle da podridão peduncular em manga. O experimento foi realizado no Laboratório de Fitopatologia, da Universidade Federal de Alagoas, no Centro de Ciências Agrárias. Frutos de manga desinfestados foram submetidos a termoterapia, imergindo-se os frutos em água aquecida a 45 °C, 50 °C e 55 °C por 1 min, 5 min e 10 min, 48 horas antes (preventivo) e depois (curativo) da inoculação dos frutos com uma suspensão de inóculo de *L. theobromae* (1×10^6 con.mL⁻¹). As testemunhas foram constituídas por frutos imersos em água a temperatura ambiente (4 mL/L⁻¹) por 1 minuto. Em seguida os frutos foram colocados sobre refrigeração por 5 dias, quando foram avaliados quanto a severidade da doença. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 tratamentos e cinco repetições, em cada período de inoculação. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. No experimento preventivo a imersão dos frutos nas temperaturas de 50°C por 10 min e 55 °C por 5 e 10 minutos apresentaram os melhores resultados como indutoras de resistência no controle da podridão peduncular da manga ocasionada por *L. theobromae*. Os demais tratamentos não diferenciaram da testemunha que apresentou a maior severidade entre os tratamentos avaliados. Enquanto que no experimento curativo, o tratamento com 50 °C e 55 °C por 10 minutos apresentaram as menores porcentagens de lesão nos frutos, diferindo-se estatisticamente da testemunha.

Palavras-chave: Controle físico; *Lasiodiplodia theobromae*; *Mangifera indica*.